



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

46ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 12 DE JUNHO DE 2025

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/junho/ata-da-46a-sessao-ordinaria-12-06-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Bom dia a todos e a todas! Sob a proteção de Deus, e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao nobre vereador Fábio Meireles, do PDT, que faça a leitura da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO FÁBIO MEIRELES – PDT – LEITURA DA ATA

Obrigado, nosso presidente, professor Joaquim, vereador por Aracaju. ([Lendo a Ata da 45ª Sessão Ordinária](#)). Lido a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la... Joaquim quer apreciar? Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS

Projeto de Lei Complementar nº 08/2025, de autoria do Poder Executivo (leu).

Projeto de Lei nº 252/2025, de autoria do Poder Executivo (leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 63/2025, de autoria do vereador Lúcio Flávio (leu).

Requerimento nº 228/2025, de autoria do vereador Isac Silveira (leu).

Requerimento nº 229/2025, de autoria do vereador Isac Silveira (leu).

Moção nº 64/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire. (leu).

Moção nº 65/2025, de autoria do vereador Alex Melo (leu).

Moção nº 67/2025, de autoria do vereador Camilo Daniel (leu).

Indicações 2025.

Indicações nº 1.109 a 1.145, vereador Levi Oliveira.

Indicações nº 1.146 a 1.149, vereador Maurício Maravilha.

Indicações nº 1.150, 1.151 e 1.155, vereadora Selma França.

Indicações nº 1.158, 1.161 e 1.166, vereador Joaquim Janelinha.

Indicações nº 1.169 e 1.171, vereador Anderson de Tuca.

Indicação nº 1.172, vereador Pastor Diego.

Indicações nº 1.173, 1.174 e 1.175, vereador Iran Barbosa.

Aviso. “O presidente da Câmara Municipal do Aracaju, o vereador Ricardo Vasconcelos Silva, tem a honra de convidar Vossas Excelências para participarem da audiência pública ‘Todos juntos contra o trabalho infantil’, hoje, 12 de junho, às 14 horas.” Continuando os avisos. Farão aniversário na sexta-feira, dia 13 de junho, o deputado estadual Jefferson Andrade, e o presidente do Banese, Marcos Antônio Queiroz. Farão aniversário na segunda-feira, dia 16 de junho, a vereadora Moana Valadares e Aldir Ferreira, chefe da Procuradoria Jurídica da Câmara Municipal de Aracaju. Lido o expediente e lidos os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início ao Pequeno Expediente, começando com a Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos os vereadores, à vereadora Selma, às assessorias, à imprensa que está aqui também nos acompanhando e a você que está acompanhando as atividades da Câmara nesta quinta-feira, 12 de junho, dia também de comemoração de Santo Antônio, dia dos namorados, das namoradas. Aqui quem fala é a vereadora Professora Sonia Meire. Vou fazer minha autodescrição para as pessoas cegas e de baixa visão. Sou uma mulher de estatura média, cor de pele branca. Tenho cabelos tingidos, nesse momento, de vinho, meio vinho. Uso óculos vermelhos. Estou hoje com uma blusa branca, uma calça verde-claro e um blazer marrom. Senhoras e senhores, nesta

manhã de hoje, eu quero iniciar colocando aqui uma imagem da situação em que se vive hoje, de uma ajuda humanitária. Observem essa imagem (exibição de imagem). Essa imagem aqui mostra milhares de pessoas que devem chegar hoje ao limite da Faixa de Gaza com a ajuda humanitária. Nós, brasileiros e brasileiras, não podemos fechar os olhos para o massacre que vem ocorrendo. Já são mais de 19 mil crianças e mulheres assassinadas. Ontem, por exemplo, recebi um vídeo e uma imagem muito triste. Famílias sendo mortas, pai de família sendo morto, assassinado, por ir buscar alimento para alimentar seus filhos e filhas. E nós tivemos também — já denunciei nessa semana, e quero aqui manter essa denúncia — uma missão cujas pessoas que estavam nesse barco, 12 pessoas, foram praticamente sequestradas. E, entre eles, tem um ativista brasileiro, Thiago Ávila. Ele foi sequestrado em águas internacionais, ou seja, águas livres de navegação, onde Israel não poderia ter sequestrado Thiago Ávila nem nenhum outro, nem outra pessoa que estivesse nesse barco que estava levando ajuda humanitária para as pessoas que estão passando fome e sem remédio também na Faixa de Gaza. Ele se encontra agora em uma cela, em uma solitária, junto com uma deputada e outras pessoas que estão também em solitárias, e nós estamos fazendo um apelo ao governo brasileiro e ao Itamaraty que reajam com urgência a essa situação. Nós não podemos fechar os olhos e nós estamos aqui todos e todas unidos pela libertação do povo palestino, pela vida do povo que vive na Faixa de Gaza. Então, queria aqui hoje, em mais um dia, colocar essa denúncia e o crime que tem acontecido, e o etnocídio na Faixa de Gaza, principalmente contra crianças e mulheres. O segundo assunto que eu quero tratar nesse espaço de tempo é sobre o anúncio da prefeita que foi feito ontem, a partir das reuniões da mesa de negociação com a sua equipe de secretários. Foi apresentado um anúncio de aumento linear de 6.26, um pouco acima da média da inflação deste ano, mas não foi respeitado nenhum acúmulo de perda salarial da gestão anterior, que estava em torno de 19,46%. Tem esse aumento linear, é um pouco acima da inflação desse ano, mas ele não recompõe salários também, daquilo que foi de perda, que deixou de ser feito em anos anteriores na gestão de Edvaldo, ao qual a prefeita, então vereadora, fazia uma defesa muito firme. O segundo ponto é que o aumento linear desconsiderou toda a luta e jogou para a frente a luta pelo piso dos profissionais de saúde, dos profissionais do magistério e também, em parte, apresentou uma tabela, apresentou um projeto de lei — eu li ontem à noite, nós ainda estamos analisando com mais cuidado — mas no projeto de lei não deixa explícito. Ela coloca que nenhum servidor receberá menos que o salário mínimo, mas na tabela que está em anexo, servidores de determinadas letras vão continuar recebendo abaixo de um

salário mínimo. O mínimo de decência que poderia ser corrigido nessa tabela era que nenhum servidor recebesse menos de um salário mínimo. Portanto, nós, para votar aqui esse projeto, precisamos ouvir as categorias. Agora pela manhã estão acontecendo as assembleias, para saber como vai ser nosso voto aqui, vereador Elber, vereador Fábio, vereador Iran Barbosa, Levi, como vai ser o nosso voto. Nós vamos votar seguindo a orientação das categorias e vamos continuar defendendo a valorização dos profissionais do serviço público municipal. E não vamos admitir perdas, mais perdas salariais, e precisamos seguir na luta. As carreiras precisam ser recompostas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início, dar continuidade... Joaquim, ocupe a presidência, que eu vou fazer uso da palavra.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Pela ordem, Joaquim, rapidamente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Pela ordem, o vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Somente para justificar a ausência do vereador Camilo, que está acompanhando a esposa e sua Violeta recém-nascida em uma consulta médica. Ele disse que tentará chegar ainda no decorrer da sessão.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Bom dia, meu querido presidente Joaquim da Janelinha. Bom dia a todos os que integram a Mesa, nossos assessores; bom dia a todos os que nos acompanham pelas nossas redes sociais. Eu inicio a minha fala no dia de hoje manifestando uma certa alegria. Às vezes, as coisas não acontecem da forma como a gente espera, mas eu acho que já há um avanço muito grande. Professora Sonia, a gente recebeu o projeto do aumento dos servidores. Está chegando um pouco tardio, a gente sabe que tem vários direitos que ainda estão pelo meio do caminho, que precisam ser concedidos, mas a gente tem a oportunidade hoje, a Câmara de Vereadores, de conceder não só a inflação como 1% de ganho real. Às vezes, a gente esperava mais, mas a gente que está na administração pública só pode dar aquilo que é possível. O coração fica, às vezes, em segundo lugar, em detrimento da razão; porque as contas públicas, se não fecharem, o mal e o prejuízo é

muito maior que a gente pode fazer. Hoje, a Câmara de Vereadores, eu tenho certeza, vamos colocar em regime de urgência, chegou ontem, já vamos aprovar hoje. A Câmara de Vereadores vai ter condições de dar esse grande presente ao nosso funcionalismo. Vamos ter certeza que talvez não era o que muitos estavam esperando, mas já, pelo menos, faz a recomposição inflacionária e dá um ganho real. Eu quero chamar a atenção também para algumas falas; hoje não tem lagartixa, mas caberia muito bem o discurso da cobra. Mas eu vou falar de forma mais séria. A gente tem que tomar cuidado porque imunidade parlamentar, imunidade na fala, é para quem tem mandato. E não é para mandato do Executivo, é para mandato do Legislativo. Aí, se quiserem mudar a lei, mudem, mas é o que está aí hoje. Às vezes, eu tenho visto muitas pessoas, Levi, insurgirem-se, incomodarem-se demais com as falas de vereadores, de deputados; mas tem que entender que é uma atribuição precípua, inerente. Não estou aqui falando da prefeita Emília, já digo logo, viu? Não estou falando aqui de Emília, nem estou mandando recado. Quando eu for falar, eu digo, “é para você, Emília”. Essa não é para você, não, mas é para assessor seu. Então, veja. Tem que ter cuidado com as falas que são feitas, direcionadas a agentes políticos, autoridades de outros poderes, porque as redes sociais, senhor Carlos Ferreira, não é um território sem lei, a política não é a casa da mãe Joana. Eu vejo Vossa Excelência, de novo, criar uma instabilidade política no município de Aracaju, agora contra uma deputada federal que estava reclamando da situação do lixo no município de Aracaju. E agora é para dizer que está tudo perfeito? Então, estava tudo perfeito com o Edvaldo, vai ficar tudo perfeito com você, vai ficar tudo perfeito com todo mundo. Veja, nós temos problemas o tempo todo, nós estamos aqui para resolver. Qual é a função de Emília e qual é a nossa função? Resolver os problemas que estão postos. É matando um leão todo dia e surgindo mais dois, três no outro. É das nossas vidas. Quem escolheu vir para a política tem que estar acostumado, não só, como eu já disse, com as críticas, mas com o fardo que é muito pesado. Agora, eu vou dizer, vou mandar um recado. Vou começar já já a dar os nomes, viu? Ô, meu amiguinho, olha bem aqui, por causa da câmara, foque bem em mim. O senhor que está ligando para os donos de rádio, pedindo para não entrevistar mais vereador, que não é para dar espaço para vereador falar, o senhor que está pagando “jabazeiro” para descer o cacete em vereador, tome cuidado, que o senhor tem rabo para pisar. Tome muito cuidado, porque a nossa atuação é baseada na honestidade, na lealdade com o povo e no compromisso com a coisa pública. Agora, quem tem rabo para pisar, tem que ter cuidado, porque a Câmara de Vereadores, como eu comecei o meu discurso, volto a dizer, não é a casa da mãe Joana. Aqui tem homens e

mulheres honrados e que sabem muito bem o que tem que fazer. Quem estava acostumado com a velha política de resolver tudo daquele jeito, não é mais desse jeito. Não é mais desse jeito, é de outro jeito. É o jeito de pessoas, de homens e mulheres, Sonia Meire, que têm vergonha na cara, e que têm família e um nome para honrar. Emília tem demais, e por isso que eu sei que ela quer tudo certo. Agora, eu vou dizer uma coisa para vocês. Estar com historinha de botar fulano, sicrano, beltrano para atacar vereador em rede social ou em rádio...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos agora ouvir o vereador Sargento Byron. Vai declinar. Rodrigo não estava aqui. Selma França. Vai utilizar, Selma? Não. Vamos a Vinícius Porto. Vinícius declinou. Vamos ao vereador Alex Melo.

ALEX MELO – PRD – ORADOR

Você fala no Grande, Vinícius. Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos os nossos amigos, vereadores, vereadoras. Bom dia a todos os que nos acompanham aqui da galeria, o pessoal da mídia, o pessoal que nos acompanha em casa. Bom dia a todos. Que Deus possa abençoar o nosso dia, que Deus possa abençoar também a vida de todos os aracajuanos. Nesses dias, eu estava acompanhando uma notícia, estava fazendo algumas pesquisas, e teve algo que me chamou muito a atenção, vereador Fábio Meireles, e eu fiquei muito preocupado. Nós estamos aí vivendo momentos em que nós estamos tendo muitos casos de gripe aqui no nosso município. E foi divulgado que apenas um pouco mais de 30% das pessoas aqui de Aracaju foram ao posto de saúde para se vacinar. Isso é muito baixo, o que nós estamos vendo aí. Estamos vivendo momentos festivos, o São João está aí, todos os dias nós estamos tendo aí as festas. E quando nós olhamos para essa porcentagem, que é muito pouca, nós ficamos muito preocupados com isso. Nós temos visto o caos, os problemas que a gripe tem causado aqui no nosso município. Através dessa fala, eu quero incentivar todos os aracajuanos a procurar o posto de saúde para realizar ali o seu papel, se vacinar, ficar imune a essa doença, a esse vírus, até porque é muito fácil de uma pessoa se contaminar. Está aqui a foto (exibição de imagem), eu já fui lá tomar minha vacina como cidadão, como parlamentar tenho que mostrar o meu exemplo, já fui lá, não sou muito fã, mas fui lá, vereador Levi, só para a gente deixar exemplos. Então, o posto... Então, já estava ali, a pressão subiu um pouco. Então, nós temos em torno de 45 postos de saúde aqui no município e, a partir das 7h30 da manhã até às 16h30, eles estão realizando ali a vacinação. Então, nós precisamos atentar para

isso, se preocupar com isso, vereadora Sonia, porque é saúde pública, nós precisamos estar imunizados contra isso. Está bom? Então, esse é o recado que eu deixo para a população de Aracaju. Quero aproveitar também o Pequeno Expediente de hoje para fazer um agradecimento ao doutor Sérgio Telles, que é o presidente da EMURB. Chegou até o nosso conhecimento uma demanda ali no Jardim Centenário, no canal. Havia um problema que já durava mais de um ano. Ali havia um esgoto que transbordava todas às vezes ao ponto de entrar até nas casas. Nós fomos lá fiscalizar, entramos em uma das casas e a mulher até citou para a gente que quando transbordava esse esgoto, ele transbordava também no quintal da casa dela. E aí nós fizemos uma solicitação lá para a EMURB. Prontamente, o doutor Sérgio enviou ali uma equipe, e já fez ali o trabalho que tinha que ser feito, e a população agradece esse trabalho. Muito obrigado, doutor Sérgio Telles, por esse trabalho prestado para a cidade de Aracaju. E, por fim, eu quero também prestar aqui a minha solidariedade ao que aconteceu, ao que tem acontecido, como o nosso presidente falou aqui, com a nossa deputada federal, Yandra Moura, a qual faz parte do nosso agrupamento, a qual eu apoiei como candidata à prefeita no primeiro turno. Uma mulher que tem feito o bem aqui para a nossa cidade e para o nosso estado. E nós vivemos hoje em uma democracia, nós temos o direito de falar, nós temos o direito de colocar aquilo que nós acreditamos. Mas, hoje, nós temos visto jornalista que tem procurado calar também a voz desse parlamento. Então, eu gostaria de pedir para esta Casa, para o nosso presidente Ricardo Vasconcelos, nossos amigos, para que esse jornalista venha a se retratar pelos absurdos que ele falou da nossa deputada Yandra Moura. Está bom? Era isso. Deus abençoe todos. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o vereador Bigode do Santa Maria.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente Ricardo Vasconcelos. Bom dia às colegas vereadoras, Professora Sonia Meire, Selma França. Bom dia a todos os colegas vereadores, a Marquinhos aqui no comando, ao meu amigo Thiago, a meu amigo Joaquim da Janelinha, e a todos os colegas vereadores, servidores desta Casa; a toda a imprensa, meu abraço, a meu amigo Eron Ribeiro, a Chico de França, e a todos vocês que fazem a nossa imprensa. Senhor presidente, antes de ontem, eu vi também estas pessoas, as que me fizeram uma grande reclamação e um pedido, senhor presidente, esses guardas municipais, inclusive os fundadores da Guarda Municipal, com todo o respeito aos

concursados, vereador Levi. Vereador Levi, esses homens e mulheres, a maioria deles estão trabalhando a pulso, doentes, com a idade avançada. Tem um senhor na portaria aqui do estacionamento que está fazendo hemodiálise todos os dias, senhor presidente. Isso é doloroso, é muito triste a situação que esses homens e mulheres estão passando, com a idade e com a doença, vereador Elber Batalha. O senhor, como defensor público, vê a situação pela qual esses homens e mulheres da Guarda Municipal estão passando, inclusive aqueles fundadores da Guarda Municipal, pedindo agora que nós aqui aprovemos o salário deles, porque, vereador Fábio Meireles, eles disseram que estão passando, além de doentes, a idade avançada, estão passando fome. Isso é triste, vereadora Sonia Meire, isso é triste. E um disse lá dentro: nós estamos no tempo da escravidão. Isso existe? No século XXI, a situação pela qual homens e mulheres que estão passando, vereadora Sonia Meire, doentes. O nome do senhor que está doente é Heleno, na portaria, fazendo hemodiálise todos os dias e ali no batente, trabalhando, até que dias só Deus sabe. Vereador Joaquim da Janelinha, isso é doloroso; é doloroso ver uma pessoa de idade, aqueles homens e mulheres, passando o que estão passando. Eu peço aqui aos colegas vereadores, vereador Maurício Maravilha, que vamos votar a favor desses homens e mulheres no salário desses homens e mulheres servidores do município de Aracaju. Porque o que eu vi, ouvi e vi o que estão passando, dói no coração da gente. E não estou aqui fazendo política não, não estou fazendo política; eu não uso esta Casa e nem esta tribuna desta Casa para fazer política. Eu estou falando de coração a coração, sentindo a dor das pessoas que tanto sofrem e precisam que a gente veja com bem carinho, com bem atenção. Muito obrigado senhor presidente. Que Deus abençoe todos nós.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos ouvir o vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, munícipes que nos assistem nas galerias, em casa, no trabalho, através dos meios de comunicação desse parlamento, seja pela TV Câmara, seja pelas redes sociais, pelo YouTube. Queridos servidores e servidoras desse parlamento, assessores dos parlamentares, meu muito bom dia. Fazendo minha audiodescrição, sou Elber Batalha, tenho cabelos grisalhos, sou moreno, uso um terno azul-claro, uma gravata vinho-claro e uma camisa branca. Tenho 51 anos de idade. Senhor presidente, eu uso a tribuna na manhã de hoje para, a despeito de qualquer e de todas as divergências ideológicas que eu tenha ou possa ter com a

deputada federal Yandra Moura, prestar-lhe minha solidariedade. Coloque aí, Paranhos, por favor. O porta-voz da prefeita Emília Corrêa, em um ato de deselegância e de afronta à independência da parlamentar, a exemplo do que já fez, presidente, com Vossa Excelência, comigo e com outros colegas aqui, fez uma postagem replicada em vários meios de comunicação custeados pela gestão Emília Corrêa, desmerecendo a opinião da parlamentar, em um discurso claramente reducionista, machista, patriarcal e sexista. E o que mais nos assusta nisso? O discurso reduz a deputada à simples condição de filha do pai dela, diz que, como deputada, ela tem que ater-se às questões de cunho nacional e reduzir-se, na esfera municipal, a mandar emendas parlamentares para a capital sergipana. E, simplesmente, coloca-a em uma posição de que “não sei se chamo-a de Yandra ou de Yandra de André”, replicando um discurso agressivo, desqualificador; e o que é mais absurdo, essa postura vem da primeira prefeita mulher eleita por Aracaju. Eu digo que vem da mulher, presidente, por um simples fato. Porque esse rapaz que fala, o adjetivo, o pronome, a denominação dada a ele é o que, vereador Alex? Porta-voz. Quando ele se comunica com a sociedade, ele porta na sua voz a opinião, a vontade e os entendimentos da prefeita Emília Corrêa sobre o tema, sobre a pessoa, sobre a situação a que ele está se referindo. Não sou inocente a ponto de acreditar que essas ideias e essas posturas saiam da simples vontade e da opinião solta e livre do senhor Carlos Ferreira. Emília Corrêa já denota a sua postura machista; porque é machista, sim. Sabe o que é machismo, presidente? Machismo é você, como a primeira mulher de Aracaju, prefeita eleita pelo povo, querer reduzir todas as demais mulheres políticas, como Sonia Meire, como Sheyla Galba, como Yandra Moura, à condição de subservientes e submissas. “Olha, eu consegui, mas está bom, a cota feminina sou eu.” E isso é uma visão feminina, machista, da parte dela. Porque, Sonia Meire, Selma França, Sheyla Galba não podem galgar o mesmo espaço, não podem ter opinião crítica, e quando se fala em crítica, é assustadora a postura da prefeita, que tanto criticou abertamente, exercendo plenamente o direito democrático de crítica e voz, de não aceitar críticas e de responder de forma açodada, ferrenha e dura, deselegante e até mal educada, toda crítica e comentário, porque o que a deputada fez foi criticar o que é público e notório, a condição de abandono e a postura irresponsável, temerária, incompetente da gestão Emília Corrêa, no que diz respeito ao trato da limpeza pública de Aracaju, que entregou nossa capital ao lixo, aos ratos, às baratas e à fedentina, para beneficiar empresas que ela contrata sem licitação — é bom que se diga isso —, ferindo todos os regramentos de uma política pública séria de contratação com dinheiro público. E aí vem outra coisa, Sonia. Nessa crítica aí está

demonstrada uma opinião clara de Emília sobre assuntos dos quais ela foge. Quando ela critica Yandra por ter supostamente votado contra a anistia, que sequer foi votada no plenário, ela mostra o que ela tenta esconder da sociedade, que é a favor dos atos golpistas de 8 de janeiro, que é a favor do perdão irrestrito àqueles que tentaram derrubar a democracia, democracia essa que foi o instrumento para que ela se tornasse a primeira mulher prefeita eleita de Aracaju. É necessário entender: não é crítica a Carlos Ferreira. Carlos Ferreira é o porta-voz das vontades, das opiniões e das falas que talvez, por vergonha, Emília...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Fábio Meireles com a palavra na tribuna. É no Pequeno. Ou vai para o Grande. Vai para o Grande, não é? Professor Iran, para o Grande. Isac não está aqui agora. Joaquim de Janelinha, para o Grande. Levi? Vai tentar o Grande. Maurício Maravilha, no Pequeno.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Senhor presidente, colegas vereadores, vereadoras, aos que nos acompanham da galeria, aos que nos acompanham pela TV Câmara, meu bom dia. No dia de hoje, eu queria iniciar fazendo algumas proposições e ponderações também. Primeiro, trazer sobre a situação do que está acontecendo ali na avenida Santelmo Duarte Novaes, no bairro Santa Maria. O que acontece lá é que a rua está toda deteriorada por conta de obras de drenagem que foram feitas nesta rua, pela empresa GL. E aqui a gente vem cobrar mais uma vez para que a empresa venha fazer o recapeamento asfáltico dessa rua, porque com isso nós estamos falando também de mobilidade urbana, a gente está ferindo o direito do cidadão de ir e vir, sem contar que pode causar grandes e fatais acidentes. Então, venho aqui pedir, mais uma vez, para que a prefeitura, e aqui eu proponho para que a prefeitura venha intensificar essas fiscalizações no sentido de que, quando a gente liberar essas vias para determinadas empresas fazerem esse tipo de obra, que seja uma fiscalização severa, assim quando eles forem lá para abrir as ruas para fazer esse tipo de obra, que também vá lá e reponha o asfalto, para que não traga danos e prejuízos aos moradores desta localidade. Dito isso, agora eu quero falar sobre a situação que aqui o nosso presidente, alguns outros vereadores, a exemplo de Elber, pastor Alex, trouxeram aqui. Eu também não poderia deixar de falar e me sensibilizar ao que aconteceu no dia de ontem com a nossa deputada federal Yandra Moura. Nós sabemos que vivemos em um país democrático, e o que eu não canso de dizer é que o que nos deu essa autonomia de estarmos aqui nesse parlamento é justamente a democracia. É o poder de a gente ter a voz

das pessoas lá fora e falar por eles aqui, trazendo benefícios. E o que a deputada Yandra fez, nada mais justo, foi democrático. Ela expôs uma opinião dela como política e como cidadã também, aracajuana. Então, não vi nada que pudesse chegar a essa ridicularização por parte desse jornalista. E aqui fica o meu repúdio, porque não é a primeira vez que esse jornalista tenta calar, silenciar esse parlamento. Não é a primeira vez que agride todos nós aqui parlamentares. Então, eu não admito que nem se faça aqui com o parlamento aracajuano e muito menos com o parlamento de Brasília, a Câmara dos Deputados. Eu digo aqui, nesta Casa, que a gente tem sim que se unir contra esses tipos de *fake news*, contra essa violência política de gênero que aconteceu com a nossa deputada e que já aconteceu com outras mulheres aqui. E quando eu falo, não falo só em defesa da mulher Yandra, mas sim de todas as mulheres que sofrem com essa violência política de gênero. Isso precisa acabar. Palavras de baixo calão utilizado por um jornalista como esse. O mínimo que esse jornalista possa fazer é que ele venha a se retratar. Isso é o mínimo. Que ele possa se retratar nas palavras que ele falou, para que ele não venha a ferir não só a deputada Yandra, mas todas as mulheres que se sentiram no lugar dela naquele momento e não puderam usar de suas palavras, mulheres, muitas vezes, indefesas. Então, a gente está aqui para poder sim lutar por todas as mulheres, para deixar essa altivez que nós temos aqui dentro da Câmara de Vereadores, para que a gente continue sim lutando pelo bem da população, apontando os erros, mas também parabenizando os acertos, que é isso, é nobre desta Casa, e continuaremos desta forma. Então, minha deputada federal Yandra, fica aqui a minha solidariedade no dia de hoje para que este ato não se repita mais, nem aqui, nem em lugar nenhum do Brasil e do mundo. Estou junto com a senhora e o que precisar nós vamos lutar para fazer com que isso jamais aconteça dentro da nossa esfera municipal e nacional. Fica aqui a minha solidariedade. Muito obrigado. Deus abençoe.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Milton Dantas, no Pequeno. Último orador.

MILTINHO – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia aos demais membros da Mesa. Bom dia aos nobres vereadores e vereadoras. Bom dia aos amigos aí na galeria, aos amigos da imprensa. Saudar todos, os servidores desta Casa, todos os amigos e amigas que estão nos assistindo através da TV Câmara. senhor presidente, eu não poderia deixar de externar

também a minha indignação com as palavras fortes que foram dirigidas, no dia de ontem, pelo jornalista Carlos, à deputada federal Yandra Moura. Yandra é uma pessoa que todos nós conhecemos por sua delicadeza, sua atuação enquanto parlamentar, representante do povo do estado do Sergipe na Câmara Federal, e que o próprio jornalista, eu fiz questão de ouvir hoje nas rádios aqui logo no período da manhã, reconhece profundamente o seu equívoco. Ele reconhece que ele foi muito forte, não só atingindo a deputada federal, mas atingindo todas as mulheres e todo o povo sergipano. Yandra foi eleita. Não votei em Yandra, sou muito amigo do seu pai. Era muito amigo do seu avô, mas ela foi atingida, e o povo sergipano, especialmente as mulheres, de uma forma dura, de uma forma preconceituosa, por uma pessoa que é formadora de opinião. O que mais nos dói é isso. Não foi qualquer um. Foi um jornalista que estudou para levar as notícias de uma forma precisa para poder estar orientando a população e passando a verdade para a população. Então, a gente ficou muito triste, enquanto cidadão, enquanto amigo da família, enquanto parlamentar, porque todos nós, como Vossa Excelência falou aqui anteriormente, estamos sendo perseguidos de uma forma ou de outra. E não pode. Nós não estamos ainda no país da ditadura. Nós estamos e vivemos em um país livre, um país democrático de direito, onde todos nós temos a livre expressão de uma forma respeitosa, de uma forma verdadeira. Ontem, o STF aprovou uma lei que eu acho que vai melhorar muito essa questão de redes sociais. E muita gente covarde utiliza das redes sociais para poder denegrir e atingir a moral das pessoas, do cidadão de bem. Então, o STF ontem aprovou, por grande maioria, essa questão em relação às redes sociais. Eu acho que está tendo um exagero muito grande em relação à utilização desse mecanismo que é importante. É um mecanismo importante para a divulgação, para nos posicionarmos, mas de uma forma verdadeira, de uma forma justa e honesta. Então, aqui, presto a minha solidariedade a Yandra Moura, a seu esposo, a toda a sua família e a todas as mulheres que foram atingidas no dia de ontem com as palavras machistas por parte de um formador de opinião. Então, Yandra, nossa solidariedade. Eu acho que esse parlamento deve prestar uma solidariedade e apresentar uma Moção de Repúdio em relação às falas daquele senhor. Mas falando de mulher também, ontem nós tivemos aqui um jogo; lamentavelmente, o estado de Sergipe não foi feliz na tarde de ontem na Arena Baptistão, mas eu quero parabenizar todas as garotas, todas as mulheres que compõem a equipe do Juventude, que enfrentou uma forte equipe. Saímos na frente, mas não tivemos capacidade técnica, nem física, para acompanhar a evolução de uma equipe de primeira divisão, Fortaleza. Então, parabéns a todas as meninas que vestiram a camisa durante a Copa do Brasil, durante o

Campeonato Brasileiro, dessa forte equipe da Juventude. E nossos agradecimentos pelo apoio, pelo incentivo, ao Banco do Estado do Sergipe, através do Queiroz e ao Governador Fábio Mitidieri, por estar implantando essa política de incentivo ao futebol feminino também no estado do Sergipe.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início ao Grande Expediente, começando com o vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT - ORADOR

Bom dia, senhor presidente Ricardo Vasconcelos. Bom dia, senhoras e senhores vereadores por Aracaju. Bom dia, vereadora Selma França, vereadora Sonia Meire. Bom dia, bom dia a todos. Nós temos muitos assuntos a tratar aqui em Aracaju. Aproveitando que hoje, vereador Alex, é o dia 12 de junho, dia dos namorados, eu quero externar o meu abraço a minha namorada, dona Ítala Meireles. Não é isso, Binho? Um abraço, dona Ítala. Senhoras e senhores vereadores por Aracaju, eu gostaria de acompanhar o primeiro vídeo... Não solta agora não. Eu gostaria de tratar e chamar a atenção dos senhores, porque em 2022, nós tivemos uma eleição muito acirrada no estado do Sergipe. Eu fiz parte daqueles que foram defender a tentativa da então candidata, a deputada federal Yandra Moura, a chegar à Câmara Federal e ser a primeira mulher, que até então não tinha sido eleita nenhuma mulher deputada federal por Sergipe. E nós caminhamos muito por Aracaju, verdadeiramente, presidente Ricardo Vasconcelos. Foi muito difícil, porque o nome de Yandra não era tão conhecido no estado de Sergipe. E nós começamos a percorrer, Selma. E pense em uma pessoa simples. Eu abro um parêntese aqui. Professor Iran, tinha uma reunião de amigos que eu fiz lá no bairro Soledade, e tinha cerca de 600 pessoas. Aí, ela me deu uma missão muito boa. Ela disse: “Fábio, você pode fazer o seguinte. A gente pode apertar a mão de cada um?” Eu disse: “Como você vai apertar a mão de cada uma dessas 600 pessoas?” Eu não fui. Ela saiu apertando a mão de um por um, mostrando com isso aquilo que ela é uma pessoa simples, humilde, e que gosta de estar próximo à população. Tenho diversos pensamentos diferentes politicamente de Yandra, mas naquele momento nos somamos. E o final disso deu a eleição, vereador Sargento Byron Estrelas do Mar, a eleição da primeira deputada federal mulher pelo estado do Sergipe. Foi uma vitória gigantesca. E ganhamos muito com isso, marcamos território. E não só a primeira, historicamente falando, mas também a mais votada entre mulheres e homens deputados federais mais votados pelo estado do Sergipe. E aí, a

deputada federal Yandra, preocupada com o município de Aracaju, vereador Binho, vereador Milton Dantas, acertadamente — não me venha com essa história que foi tardia — saiu com o vídeo. Veja que vídeo, presidente, preocupada com quem ela solta o vídeo. Solta o vídeo, por gentileza. Não, não, não, aquele lá (exibição de vídeo). Dienes, a deputada federal Yandra Moura fez um vídeo em defesa da população aracajuana, Levi. O mínimo, já que não queria curtir, comentar, aplaudir a deputada federal Yandra Moura, poderia muito bem ficar calado. Mas o porta-voz, porta-voz... Eu fui para o dicionário; Elber falando ali tem um traquejo muito fácil. Porta-voz é o indivíduo que fala publicamente por alguém. Carlos Ferreira está falando por Emília Corrêa, prefeita de Aracaju. A gente tem que ser franco e direto. Carlos Ferreira, quando se posicionou daquela forma, falou por Emília Corrêa. Põe o texto, por gentileza. Eu sou meio tabaréu, eu gosto de ler. Reparem, vou parabenizá-lo. “A gestão de Emília Corrêa encontrou Aracaju tomada de lixo”, verdade. “Ela teve coragem de romper com grupos poderosos dentro da lei, contratou outra empresa que não cumpriu a sua parte. Mas, mais uma vez, Emília mostra coragem e compromisso com o povo.” Bom, até aí, nada de errado. “Fez o distrato com a Renova, e outra empresa, a Ramac, já está atuando.” Tranquila, visão dele, certo. “E Yandra Moura”, veja, presidente, quero chamar a atenção de todos os vereadores, por gentileza. “E Yandra Moura ou, [olha o tom machista aí], ou Yandra de André tem o direito de criticar e cobrar, mas precisa se informar primeiro.” A nossa deputada é desinformada, presidente. “Para não falar bobagem”, meu Deus, que porta-voz, a voz de Emília escrita. “Como deputada federal, o que essa moça fez por Sergipe?” Essa moça, uma deputada federal. A primeira deputada federal, veja, Thannata, o que esse rapaz, da forma como ele se porta. “Como deputada federal, o que essa moça fez por Sergipe na prática, além de ser filha de André Moura?” Receba, André. Veja. Ele diminui Yandra ao ponto de dizer bem assim “Yandra, suma, que na verdade é André Moura”. “Ah, ela votou contra a anistia de pessoas de forma injusta, que estão atrás das grades.” A votação, presidente, nem ocorreu, nem aconteceu. E aí eu vou, na visão do vereador Elber Batalha, quando ele diz que aí já está caracterizado o entendimento e a visão da prefeita Emília Corrêa... Por quê? Porque ele é porta-voz da prefeita Emília Corrêa. Muito bem, Emília. “Uma deputada fabricada, sem brilho próprio. Desce do palanque, Yandra, e cuide para viabilizar recursos para ajudar o povo de Aracaju”. E ainda determina aquilo que Yandra já vem fazendo. Pastor Alex, eu quero saber como é que a deputada federal Yandra Moura está. Isso é uma fala machista, mas uma fala de quem é porta-voz. É uma fala de quem ocupa cargo público na gestão da primeira prefeita mulher de Aracaju. É

desse jeito. Eu gostaria, pelo menos, de ouvir o que Yandra falou. Pode soltar (exibição de vídeo). Eu só quero dizer mais uma vez e repetir. Eu gosto de repetir as coisas. Carlos Ferreira é porta-voz. Carlos Ferreira, quando vai defender Emília, vai defender com a voz de Emília, com as mãos escrevendo. Meus amigos, nós assistimos ao que aconteceu com o presidente Ricardo Vasconcelos — me permita, presidente —, o que Carlos Ferreira insinuou nas redes sociais com Ricardo Vasconcelos. E da forma como a prefeita Emília Corrêa, em reunião com todos nós, disse: “Peça a Sheyla Galba, determine a ela que tire das redes sociais o vídeo”. Ou não foi assim, presidente? Foi assim, foi desse jeito. E é desse jeito que se porta o porta-voz. Porque, já está dizendo, porta-voz é aquele que fala por outro. E está falando pela prefeita o que a prefeita disse na reunião, sem tirar e nem pôr do que o Carlos Ferreira fez. Com o aparte, o presidente Ricardo Vasconcelos, depois o vereador Elber Batalha, e depois o vereador Binho.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD - APARTE

Vereador Fábio, eu só tive cinco minutos no Pequeno para tratar desse assunto, sabia que não iria chegar em mim, mas tem várias coisas que doem em uma fala dessa de Carlos Ferreira. Primeiro, tentar reduzir o mandato de Yandra, a atuação parlamentar de Yandra, ao nada, como se ela não existisse, como se ela fosse produto do pai, o pai que manipula, não tem vida própria, não tem atuação. Está nítido. Não adianta ele chegar hoje de manhã... É muito bom, sabe, Elber, o cara pintar e bordar, como ele vem fazendo, e chegar na rádio hoje e dizer: “Eu me excedi, me desculpe”. Meu amigo, uma vez dito, não dá para botar as palavras de volta na boca dele. Então, veja. Há outra coisa muito grave aí. Ele destrata a instituição familiar. “Filha de André Moura.” Não se defende tanto a família? Que família é essa que vocês defendem, me diga? Ah, a dele. A que é conveniente defender, não é? Olha, veja. Ou para de uma vez por todas com esse comportamento, ou já era. Porque isso já passou dos limites. É o que eu disse nesse instante. Elber também recebeu essa informação. Outra pessoa, dono de um rádio, eu volto aqui a dizer, disse: “Olha, fulano ligou para a rádio Rio FM e disse que não é para deixar Ricardo mais falar em rádio, que não é para dar a vez a Ricardo, a Elber e aos outros vereadores, não. É só... Senão, corta o patrocínio.” Isso não me disseram não, mas deve ser. Veja, olha, eu vou voltar a dizer. Nesse meio que vocês chegaram agora, o mais besta desenha uma nuvem no papel e ainda faz chover. Então, eu já estou falando isso aqui. Emília, você não pode reclamar, porque eu lhe disse na reunião: “Tome suas providências, porque o seu povo está fazendo loucuras perto da gente”. Então, eu já disse,

então não vai poder reclamar, dizer “trata internamente”, porque eu já disse; então, agora vai ser publicamente. Sabe por quê? Na vida pública, Miltinho, Elber, para não fugir do aparte, quem não deve nada trata publicamente. Por que está fazendo às escondidas? Não é transparência? Estamos sendo transparentes. Olha, não está legal. Não está legal a forma como está sendo conduzido o tratamento. São ataques vis, são ataques sorrateiros, botando meia dúzia de cargos comissionados para estar atacando vereador em blogue, em entrevistas, em tudo. E a gente sabe quem é o pai da criança que está fazendo isso. Não pode um vereador dar uma entrevista dizendo que está tudo perfeito em Aracaju, que ainda entra meia dúzia de *hackers*, que a gente já mapeou de onde são ligados, e os *hackers* ficam “tudo cabra safado, não presta e não sei o que”. Isso, veja, isso incomoda tanto, Elber e Fábio, mas a gente, quando vê que é direcionado e capitaneado por uma pessoa de lá, que eu disse a ela, eu disse a ela, reclamei, e que não tem providências, não tem providências, que a pessoa continua fazendo do mesmo jeito, se irrita. Então, veja, atacou a família, atacou uma deputada federal gratuitamente, ataca o parlamento federal, ataca o parlamento municipal, e o que é isso? Então, veja, Vossa Excelência está correto, a gente se solidariza com o Yandra, porque do mesmo jeito que esse parlamento não vai deixar de cobrar e fiscalizar, Yandra está no direito dela, foi muito bem votada em Aracaju, Vossa Excelência participou da campanha dela. E é isso, a gente tem que saber conviver com as cobranças e não partir para a baixaria, não partir para o lado pessoal. Então, Emília, eu já lhe dei esse conselho, repense a respeito desse rapaz. Muito obrigado.

FÁBIO MEIRELES – PDT - ORADOR

Obrigado, presidente. Professor Iran, o senhor é o próximo... Professor Iran, Vossa Excelência é o próximo morador, e o Joaquim é posterior ao senhor. O tempo que o senhor me disponibilizar, se o senhor me disponibilizar, Joaquim... Posso pegar cinco minutos do tempo do senhor? Com a permissão do professor Iran, cinco minutos. Elber, e depois o vereador Binho. Obrigado.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Fábio, obrigado pelo aparte. Quero dizer rapidamente que, se fôssemos agir com os mesmos critérios da ditadora Emília Corrêa — porque é uma postura ditatorial —, nós iríamos chegar aqui e exigir a demissão de Carlos Ferreira. Mas não vamos fazer isso, porque, ao fim e ao cabo, Carlos Ferreira é um trabalhador, é um profissional que se presta, em uma postura lamentável, mas, efetivamente, é um profissional contratado. Porque, como quem bem diz Vossa Excelência, e eu citei anteriormente, é porta-voz. E,

como porta-voz, ele é emissário das opiniões, das vontades, e das posturas que Emília gostaria de ter publicamente e opta por não ter para manter a personagem da boazinha, da democrática, da mulher com sororidade, e demonstrou não ter sororidade alguma nesse processo pelo que fez com Sheyla Galba, pelo que faz à deputada Yandra agora. Por isso, eu só retifico uma coisa da fala do presidente. O presidente disse assim: “Eu sei quem é o pai desses problemas.” Presidente, eu sei quem é a mãe. A mãe é a prefeita Emília Corrêa, porque tudo isso vem dela. Não se iludam. As mudanças de postura que Emília apresentou, de 31 de dezembro de 2024 para 1º de janeiro de 2025 e até hoje, demonstram que aquilo era um personagem muito bem interpretado durante dois mandatos nesse parlamento, para atingir os objetivos políticos que conseguiu alcançar recentemente. Agora, se despe do personagem e se permite demonstrar-se, mesmo que de forma velada, o que realmente intentava, com reformas faraônicas da Câmara, da sede da Prefeitura, com carros blindados locados pelo dobro do valor de mercado, enfim, com posturas retrógradas, machistas e autoritárias como as que vem impondo aos demais vereadores. Alertem-se, senhores, não é Carlos Ferreira o problema da Prefeitura de Aracaju. A questão, ele porta as mensagens, as vontades e as opiniões da prefeita Emília Corrêa.

FÁBIO MEIRELES – PDT - ORADOR

Obrigado, Elber. Vereador Binho.

BINHO – PODEMOS – APARTE

Fábio, primeiro quero agradecer pela oportunidade. No seu discurso aí, Fábio, você falou de 2022, quando andou com a deputada Yandra. Andamos juntos, lutamos juntos. Damos continuidade, pelo menos eu, à candidatura de Yandra à prefeita da cidade de Aracaju. E há pouco tempo a gente via Yandra em Aracaju, lutando, buscando, pedindo voto, com o objetivo de ser a prefeita da cidade. E a gente, às vezes, não compreende como um profissional do jornalismo, como o Carlos, chega até esse momento a rebaixar tanto ele mesmo. Eu acredito que ele precisa se atualizar. Ele precisa se atualizar, com urgência. Eu nasci, eu cresci ouvindo Laércio Miranda, ouvindo Reinaldo Moura, os saudosos, e aprendi com meus pais a ouvir rádio. Toda manhã, às 5h30 da manhã, eu estou ouvindo os rádios. Eu ouço os jornalistas. E eu acredito que Carlos precisa, com urgência, se atualizar, para não trazer esse tipo de informação para a nossa cidade, para o nosso estado. Ele precisa, com urgência, se retratar, não só com esta Casa, não só com o Ricardo Vasconcelos, o presidente, mas também com a deputada Yandra, com certa urgência. Obrigado.

FÁBIO MEIRELES – PDT - ORADOR

Eu que agradeço, vereador Binho. Vossa Excelência acertadamente coloca que nós andamos juntos em 2022. E nós observamos como foi o andar de Yandra: simples, humilde, ao lado da população, sentindo, ouvindo a população. Então, assim, a gente não consegue entender como é que uma deputada, a primeira deputada federal, a mais votada da história por Sergipe, não pode presidente, tecer um comentário da realidade. Professor Iran, a quem eu mais uma vez agradeço aqui pelo tempo, o que Yandra postou foi o que o professor Iran postou nas redes sociais. O professor Iran falou ontem aqui na tribuna, que sofreu aqui inverdades de pessoas atacando nas redes sociais. É desse jeito que estão tratando aqueles que colocam a verdade da dor do aracajuano. Não é para subir à tribuna, presidente, não é para tratar desse assunto, não é para deputado estadual, nem federal tecer sobre esse assunto; sabe por quê? Porque é desse jeito. É o povo sofrendo, presidente, e é desse jeito. É o povo pensando, Levi, e é desse jeito. Não pode tratar absolutamente nada. Você não pode dar um aparte ao colega que vai falar alguma coisa da gestão. Não pode. Eu acompanhei a entrevista do Pastor Diego, muito educado, como sempre, mas eu quero ser mais incisivo. Eu quero deixar claro que foi uma tentativa de rasgar a história da deputada federal Yandra Moura, de impor e de colocá-la em situações em que ela não se posicionou, em nome de ser porta-voz, Rodrigo Fontes, da prefeita Emília Corrêa, aquele que fala por alguém, aquele que está nomeado para falar pela prefeita Emília Corrêa, dispara em inverdades, injustiças. E eu quero dizer aos senhores, e aí fiquem bem à vontade, viu, Binho? Fiquem bem à vontade, senhores. Eu estou protocolando na Casa hoje uma Moção de Repúdio ao que esse cidadão fez. E para aqueles que quiserem subscrever, está à disposição, porque nós aqui respeitamos, honramos a vida de todos, mas principalmente das mulheres. Deputada Federal Yandra Moura, que contou com o meu voto, contou com a minha ajuda, conte com a minha solidariedade. Que Deus abençoe. Que Deus livre Aracaju de todo aquele que é mau.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos agora ouvir o vereador professor Iran. Dez minutos. Com a palavra, o professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Obrigado, presidente. Cumprimentar os colegas, as colegas, cumprimentar todos os que acompanham a sessão. E vou pedir licença para mudar um pouco de assunto,

porque já, presidente, eu queria, me antecipando também, pedindo licença à Vossa Excelência, me antecipando em relação ao projeto de lei que Vossa Excelência já anunciou, que hoje em sessões extraordinárias estaremos votando, que é o projeto de lei que trata do reajuste dos servidores públicos, projeto que eu aqui, inclusive, cobrei várias vezes que chegasse a partir de um processo de negociação, que, ao final, não foi aquele processo que se anunciou com a instalação da Mesa, tivemos problemas e continuamos tendo. Eu quero tratar um pouco dele, porque, presidente, acho que tem algumas questões que... Algumas precisam ser esclarecidas e outras precisam ser corrigidas neste projeto. Eu não vejo aqui agora, no momento, o líder da administração municipal, o líder da prefeitura aqui, com quem eu poderia dialogar, mas aproveito para dialogar com os colegas e, inclusive, com Vossa Excelência, que é o presidente da Casa. Porque eu queria destacar que, pelo menos nesse momento, foi o que deu para a gente perceber... O Isac está chegando aí. Isac, quero dialogar com vocês, sobre três questões pontuais, sobre o projeto que nós vamos, daqui a pouco, nos debruçar, que é o projeto do reajuste dos servidores. O primeiro deles diz respeito ao conteúdo do artigo 7º, da lei que trata da convalidação da estrutura dos cargos. O que é que noto ali? Que há uma ausência nos anexos, e nós precisamos ter essa informação. Você veja que os anexos que aparecem ali na lei que nos foi entregue, todos tratam dos cargos efetivos e também dos cargos em comissão. Só que a convalidação da estrutura, prevista no artigo 7º, não é apenas para os cargos efetivos e em comissão; ela também é prevista para as funções gratificadas e para as funções de confiança. Contudo, chamo a atenção dos colegas que no projeto, pelo menos o que eu recebi, que está disponível para a gente acompanhar, não vieram anexos que convalidem os valores referentes às funções gratificadas e funções de confiança. E essa é uma informação que esta Casa precisa ter também para compreender o conjunto da obra que nós estamos votando. Está ausente lá, vereador. Você pode verificar que o artigo 7º faz referência a todas essas realidades, à estrutura dos cargos efetivos, comissionados, funções gratificadas e funções de confiança. Mas quando nós vamos para os anexos, pelo menos o meu olhar só conseguiu enxergar as tabelas referentes aos cargos efetivos e os comissionados. As funções gratificadas e de confiança não aparecem. E nós queremos incidir também sobre a análise a respeito dessas funções. Essa é a primeira coisa. Tem uma coisa ainda no artigo 7º que eu compreendi da leitura, digamos assim, do conjunto do que está contido ali. O artigo 7º fala de período pretérito, que é o período passado. Eu quero compreender que a lei está falando do período no qual deveria ter, desde quando deveria ter havido reajuste e não houve. Contudo, contudo, a forma como está escrito não

nos deixa muito confortável para saber como é. Porque, por exemplo, o período pretérito para os servidores, de forma geral, é um, para os educadores, para o magistério, é outro. Entendo que aí estão querendo dar uma linguagem genérica, mas eu, como sou tarimbado nesses problemas relativos à aprovação de legislação, desde que ainda tinha cabelos pretos, quero chamar a atenção para, na hora de redigir, a gente ser preciso. Lei é isso, tem que ser muito exata para não gerar margem a interpretações diversas na sequência. Essa é outra observação, mas ainda dentro do artigo 7º. A outra observação, a segunda que quero fazer, é a terceira, mas é em um outro artigo, o artigo 10, que trata da vigência. Aí, eu acredito que deva haver um erro material, vereador Isac, que nós não podemos votar aqui essa lei sem corrigi-la. Por quê? Porque o artigo 10 trata da vigência da lei, diz que a vigência é a partir da data da publicação, porém, retroage os seus efeitos, a partir de 1º de abril, para o conjunto dos servidores, que é a data de reajuste dos servidores, e faz uma exceção. A exceção que está contida no artigo 10 é o disposto no inciso IV do artigo 3º, dizendo que os efeitos desses devem ser retroativos a 1º de janeiro de 2025. Ocorre que o inciso IV do artigo 3º, eu vejo que o Pastor Diego está com a lei aí na mão, eu acho que ele trata dos auditores. O inciso IV do artigo 3º, eu acho que trata dos auditores. Acho bom que façam a retroatividade do pagamento... É isso mesmo, não é, Pastor? Façam a retroatividade do pagamento para os auditores. Aqui não contesto isso, mas quero contestar o espírito da lei. Se a gente vai para a mensagem, e se a gente compreende um pouco a logística do reajuste dos servidores do magistério, a gente sabe que quem tem garantia de revisão salarial a partir de 1º de janeiro é o magistério; inclusive, na mensagem, a prefeita assina dizendo que essa é a intenção, fazer a retroatividade. O que é que eu quero dizer? Nenhum problema em manter aí também os auditores fiscais para receber a partir de 1º de janeiro, mas nós precisamos dizer que a retroatividade desta lei assegura aos ocupantes do cargo do magistério essa retroatividade. Entendeu, vereador Isac? Não sei se é um erro formal, mas se não for um erro formal, se for essa a intenção, garantir aos auditores, concordo, mas aí tem que incluir também o magistério. E, por último, aí vem uma questão de fundo que eu queria dialogar, alguns talvez não compreendam a complexidade disso, mas isso poderá trazer um grave problema, e eu chamo a atenção dos colegas professores que acompanham aqui, dos colegas vereadores. Veja. Em nenhum momento, o projeto de lei faz relação, faz menção a como se dará a correção da GEA, vereador Isac. Em nenhum momento. Então, se isso não ocorre, nós estaremos sacrificando de maneira muito dura o magistério. Sabe por quê? Porque metade do que a gente recebe vem da GEA; se você não corrige, nós não teremos

6,26% de reajuste, isso vai cair pela metade. Então, são questões de fundo muito importantes, e nós precisamos sobre elas nos debruçar. Quero entender que aí foram erros, equívocos, porque quero entender que aí não haja a vontade deliberada de criar esses problemas. Portanto, é necessário que todas essas coisas sejam corrigidas. Como ânimos que vejo presentes aqui na Casa são o de aprovar tudo isso ainda hoje, são coisas que nós precisamos corrigir. É ruim que nós não tenhamos os dados específicos relativos às funções gratificadas, às funções de confiança. Precisamos corrigir essa questão da retroatividade e precisamos garantir que a GEA também tenha instrumento de correção, porque, senão, essa Casa vai criar, aprovando do jeito como está essa lei, um problema gigantesco para os profissionais do magistério, que serão discriminados de uma forma profunda, porque não terão os 6,26% de reajuste; esse reajuste cairá pela metade. Então, são dados que eu queria chamar a atenção. Vejo que a Professora Sonia está pedindo um aparte, mas antes, Sonia, de eu passar esse aparte para você, eu queria só aproveitar o meu tempo ainda para... Esse é um outro assunto, também ligado ao magistério, que eu quero chamar a atenção. Nós aprovamos aqui na semana passada o projeto de lei complementar que alterou o Estatuto do Magistério. Atenção para isso, concursados do município de Aracaju para o cargo de magistério. Na semana passada, a Casa aprovou, em tempo hábil, super ágil, o projeto foi encaminhado pela Administração Municipal para excluir, revogar do Estatuto do Magistério aquele dispositivo que limitava a participação de pessoas em concurso público com a idade de 50 anos. Nós aprovamos e, desde o dia 6 deste mês, esse projeto aprovado aqui foi para a prefeitura para a sanção; são as informações oficiais que tenho. E até o momento, hoje, dia 12, este projeto não foi, atenção, o projeto não foi sancionado pela prefeita. Qual é o meu apelo? Prefeita Emília Corrêa, sancione o projeto, porque a vontade, a agonia e a necessidade da rede municipal e dos professores concursados é de serem convocados. A administração tem colocado isso como óbice para o início da contratação. Aprovamos a lei. Amanhã faz oito dias que a lei chegou para ser sancionada, e até o momento não há sanção por parte da prefeita. Apelo para que isso seja colocado como instrumento de urgência para que comecemos a fazer as convocações dos concursados, para nomeá-los, para que as escolas possam ter os professores, para que os professores que prestaram seu concurso tenham a tranquilidade do chamamento da nomeação, não é? Da convocação e da nomeação. Professora Sonia Meire, eu passo o aparte a Vossa Excelência.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Então, muito obrigada pelo aparte, vereador Iran Barbosa. É para dizer que eu corroboro, quero aqui corroborar com toda a sua fala. E quero também, eu estava aqui conversando agora há pouco com o presidente, o vereador Isac ainda não estava aqui no recinto, e dizer que nós podemos, devemos receber aqui os vereadores, os sindicatos para discutir esses pontos que estão ausentes aqui, ao invés de fazer a votação, hoje, a gente poder fazer um debate antes e ver como é que esse projeto pode ser melhor reorganizado e corrigido naquilo que é falho, para que a gente possa fazer a votação do projeto com a segurança de que não haverá maiores prejuízos para todas as categorias aqui expostas. Era esse o meu aparte.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Perfeito, vereadora. Vereador Elber Batalha, ouço Vossa Excelência com muita satisfação.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Serei breve, vereador Iran. Parabenizá-lo pela fala e destacar que essa gestão tem criado factoides e justificativas para não fazer o que tem que ser feito. Nem a gestão passada, nem essa gestão tinha nenhum óbice ao chamamento do concurso da educação. Pelo que eu sei, Isac, não houve nenhuma ação judicial levantando a questão dos 50 anos. Eu e a vereadora Sonia pensamos, inclusive, em judicializar na gestão passada para derrubar o requisito, quando o professor Ricardo, então secretário da educação, disse a nós que tinha um parecer da Procuradoria e que ele poderia, inclusive, ignorar essa questão, porque era flagrantemente inconstitucional e não recepcionada pela Constituição esse artigo, que data de antes da Constituição Federal, na nossa Lei Orgânica, e que não teria sido recepcionado. Então, dentro desse contexto, eu tomei por espanto essa justificativa. “Não posso convocar, porque tem pessoas com mais de 50 anos que estão na lista *sub judice*.” Eu não vejo a lógica de criar *sub judice*. *Sub judice* é quando há uma impugnação de ordem pessoal a determinado candidato, candidata, quando a pessoa conseguiu eliminar para ser aprovada em uma fase do concurso, para passar por aquela fase do concurso e ir para as fases posteriores, mas pende de alguma resolutividade em uma fase anterior. As pessoas foram aprovadas. Na verdade, a gestão se preocupa mais a fazer contratações estranhas sem licitação, a exemplo da única com licitação que teve, que foi a da educação até agora, a empresa que não capina o lixo direito da cidade ganhou para contratar educadores sociais. São empresas polivalentes, sabe? É um CNAE que cuida, Isac, de carrinho de rolimã a turbina de avião, essas empresas que ganham a

licitações na gestão de Emília. Mas me somo e cobro com Vossa Excelência o chamamento dos aprovados no concurso da educação e do magistério de Aracaju.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Obrigado, vereador Elber. Na verdade, de fato, tem havido uma protelação injustificada disso e tentando transferir responsabilidades para terceiros. Porque, por exemplo, houve um anúncio por parte da administração de que o projeto já estava na Casa, nós começamos a ser cobrados, porque parecia que éramos nós que não estávamos aprovando. E não foi nada disso. O projeto demorou a chegar. Quando chegou, fomos diligentes ao aprovar. E, agora, está lá, e não é sancionado para começar a convocação. Então, parece-me que há uma protelação voluntária, enquanto que os professores e professoras concursados ficam aí esperando a convocação e as escolas esperando os profissionais para serem lotados. Então, eu quero concluir minha fala, presidente, exatamente reivindicando que nós possamos ter dentro do procedimento aqui, diante do líder do governo, diante da presidência da Casa, nós tenhamos a oportunidade de dialogar sobre essas questões, porque, evidentemente, da forma como está, nós vamos criar muitos problemas. E aí, sim, depois a cobrança vem para cá dizer que foram os vereadores que aprovaram desse jeito; porque eles transferem responsabilidade. Precisamos corrigir o que está errado e garantir que os servidores sejam valorizados. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, o próximo orador do Grande Expediente é o vereador Isac Silveira, o líder da prefeita Emília Corrêa.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado. Bom dia. Esse líder seu saiu bem impactante. Bom dia a todos os vereadores e vereadoras. Nós temos utilizado essa tribuna buscando sempre nos pautar naquilo que entendemos ser verdadeiro. É uma decisão que cada um pode e eu penso que deva carregar, porque nós fizemos um juramento aqui de defender o povo de Aracaju. Isso não pode ser, de alguma forma, relevado. Então, primeiro, eu quero dizer que entendo como sendo um momento importante o envio do projeto que reestabelece uma nova lógica para os servidores. Primeiro que reafirma, claro, ele não vem porque essa parte é uma parte política, mas reafirma que em todo mês de abril, doravante, já teremos a data, a inflação do período. Isso recompõe as perdas históricas? Não. Mas, estabelece uma nova lógica da administração com relação aos servidores e servidoras municipais. É uma

afirmação que está na ata de reunião da mesa de negociação de que, a partir de abril de 2026, nós teremos de imediato, ali naquela data, o percentual do reajuste, entre aspas, da recomposição da perda inflacionária. É um novo paradigma, da mesma forma quando, nesse projeto, prevê que os servidores da administração geral, alcançados pela Lei 4.769, também terão direito aos reajustes que lhe foram negados, 4%, 5% e 7,5%. Isso é muito importante, porque esses servidores estavam à mercê ou à espera do Judiciário. O nosso colega César, fotógrafo, me dizia ontem que ele não recebeu nenhum dos reajustes e que agora vai receber esses reajustes, sem que com isso haja a possibilidade de renúncia das parcelas vencidas. Não há essa... Algumas administrações fazem isso. Propõe que você renuncie o passivo para poder pagar. Não foi feito dessa forma... Seria uma forma muito desleal. Não foi feito. É um avanço, um avanço muito claro, que é garantir aos servidores. Já para os servidores que têm piso salarial, como agentes de saúde de endemias e profissionais técnicos e auxiliares de enfermagem, que não tinham direito de forma nenhuma a reajuste algum, porque tudo que entrava como reajuste no vencimento era abatido, Iran, no complemento de piso, isso acabou. Acabou. Agora esses servidores terão, no vencimento, o reajuste, a perda, o reajuste linear. Eu vou, eu estou pensando em fazer com a minha assessoria jurídica uma emenda para poder melhorar um pouco mais do que está contido no artigo 5º, para fins de cálculo do valor do complemento salarial dos servidores públicos ocupantes de cargo da saúde que possuem piso nacional, fixado na Constituição Federal ou em lei federal deve ser aplicado sobre o correspondente e o percentual de reajuste que trata a lei. Aí, parece que não ficou robusto, não é? E a gente é tão desconfiado, quando se trata de questões de servidores, que a gente vai buscar melhorar um pouco mais. O meu assessor Fabrício disse: “Isac, na minha avaliação, contempla essa questão.” Vocês estão entendendo isso, não é? Então, entrava o reajuste e já batia no complemento — já passo um aparte para o senhor —, mas ao mesmo tempo, a GEA, há um artigo aqui que as gratificações serão também alcançadas por esse reajuste, e a GEA, ao longo da história tem sido assim, Iran. O prefeito Edvaldo, não é que isso seja o correto, estabeleceu sem especificar em lei que haveria o reajuste sobre a GEA como concepção de gratificação também. Mas não tem isso na tabela. Então, por conta disso, eu falava há pouco instante, com o presidente do SINDIPEMA, o Obanshe, nós vamos tentar uma conversa com a prefeita ou com os representantes da prefeita, para que essa tabela esteja no corpo do projeto para que não criemos nenhum empecilho, nenhuma vulnerabilidade na questão desse projeto. Pastor Diego, eu vou conceder um aparte ao

senhor, porque o senhor está na presidência, porque hoje é dia de não conceder aparte, mas por favor.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE

Vereador Isac, eu quero agradecer o aparte que Vossa Excelência concedeu para poder fazer aqui um registro importantíssimo. É bem verdade que a prefeita Emília Corrêa traz um avanço muito especial e uma valorização do servidor público, especialmente os servidores da saúde. Vossa Excelência, como um lutador da questão dos agentes de saúde e de endemias, agentes de saúde, os profissionais da enfermagem, nós sabemos que o reajuste não vinha sobre o piso salarial, mas vinha sobre o vencimento, e depois tinha aquela redução da complementação de piso e, na grande verdade, eles nunca tinham de fato a valorização que era o reajuste no piso. E a prefeita está cumprindo isso. Ela está fazendo esse reajuste, e é muito importante a gente ressaltar isso aqui nesta Casa. É porque, muitas vezes, Isac, chega um projeto como esse e, no lugar da gente parar e verificar as conquistas, nossos olhos ficam fixos apenas naquilo que está errado, naquilo que tem que corrigir, mas nós precisamos aqui fazer um reconhecimento. A gestão passada, em nenhum momento, trouxe o reajuste sobre o piso do profissional de saúde, e a prefeita Emília está fazendo isso. Ela está colocando reajuste pelo piso, ela está corrigindo de fato um erro desde quando esses profissionais tiveram esse avanço que foi a fixação do piso, do profissional da enfermagem, do agente de endemias, do agente de saúde. Tinha que ser valorizado, tinha que ter reajuste pelo piso, e eles nunca tiveram. Então, eu quero aqui usar essa tribuna, não, o aparte que Vossa Excelência me concedeu, para parabenizar a prefeita Emília Corrêa pelo diálogo com as categorias, te parabenizar porque Vossa Excelência foi o interlocutor de muitas reuniões, e sabemos que, se chegamos a essa minuta, é porque houve avanço de todos os lados, e a prefeita demonstra o seu compromisso com o servidor público municipal.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Eu concordo contigo também, plenamente. Veja, não há nenhuma outra categoria que foi incluída em algum tipo de projeto para reestruturar. Então, no passado, vinha um projeto linear, Joaquim, e vinha um outro projeto para categoria A, e abandonava todas as demais categorias. Não há. Nesse momento, estamos tratando apenas ou, importantemente, dos reajustes lineares. E aí, tentando alcançar todas as categorias, e dizendo isso, vejam bem, todo mundo, vejam que absurdo, por isso nós chamamos Edvaldo de déspota, Elber, todo mundo que tinha piso ganha na Justiça, os agentes de

saúde e de endemias ganharam na Justiça, 4% não recebiam, 5% não recebiam, 7,5% não recebiam, não receberam. Bastava ter o piso mesmo por força de lei, no vencimento, Edvaldo não pagava. Aí, teve um ano em que ele pagou o 7,5%, agora o último, em 2024. Aí, ele pagou. Todo mundo ficou feliz, pagou no vencimento, no piso e no complemento. Quando foi no meio do ano, final do ano, ele tirou. Tirou, tirou, como quem usa o contracheque ao bel prazer, coloca e tira, coloca e tira, entendeu? Essas coisas meio esquisitas da administração. Você pode ser breve, querido? Vamos ouvir a oposição também.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Isac, eu não faço nenhum arremedo na sua fala quanto à postura de Edvaldo Nogueira. Foi uma postura irresponsável, temerária, louca do ponto de vista jurídico; decidiu não pagar sem nenhuma decisão judicial que lhe lastreasse para isso. Ao fim do mandato, já em 2022, que ele deixou de pagar em 2017, resolveu ajuizar uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, que deu com os burros n'água, porque o Tribunal de Justiça do estado de Sergipe decidiu pela constitucionalidade da lei. Aí, Emília, que lutava pela constitucionalidade da lei, chega e recorre da decisão, querendo que a lei seja inconstitucional para ela não pagar. Finalmente, felizmente, devido à luta dos sindicatos, à sensibilidade do TJ Sergipe, resolve-se que a lei é constitucional. E é um avanço, não vamos deixar e negar que é um avanço. Agora, a minha fala com Vossa Excelência era somente isso. Esse projeto — eu li o projeto todo ontem à noite — fala sobre pisos na justificativa, na mensagem. Mas, quando desce para o projeto, não toca em piso. O projeto fala puramente do linear. Anexa à tabela o valor do piso, mas é necessário dizer que ela vai pagar o valor do piso nacional, não no salário-base. Ela vai pagar no global, como a remuneração. E essa é a grande polêmica. Ela vai pagar como Edvaldo pagava. Ela está pagando do mesmo jeito. A única diferença é que ela está aplicando o reajuste em cima. Mas a luta dessas categorias é que o piso seja o salário de entrada na carreira e, a partir daí, escalonadamente, as gratificações, os avanços verticais, horizontais, sejam aplicados sobre isso. Não deixo de reconhecer que há um avanço, mas, sobre os pisos, ela apenas repete o que a lei nacional diz.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Não é isso, veja. Esse projeto não tenta... Primeiro que a lei exige que ele seja específico. Ele só pode tratar, o projeto de reajuste linear não pode tratar de outras vertentes, não pode. Então, são outros projetos que virão para esta Casa, eu espero. Nós

estamos lutando para isso, para poder garantir que os pisos sejam pagos corretamente. E por isso há uma negociação. Mas antes de terminar a minha fala, eu preciso fazer uma crítica aqui, muito veemente, eu quero repudiar, escutem bem, por favor, eu quero repudiar veementemente as considerações, estou sendo educado, feita pelo senhor Carlos Ferreira, porta-voz da prefeita. Eu, certa vez, fui fazer um muro. Eu tenho um sítio pequenininho em São Cristóvão, pequenininho. Aí, fui fazer um muro lá e contratei um pedreiro que eu não conhecia. Ele começou a fazer uma parede pequena e eu vi que a parede estava toda torta. Como a gente é desse mundo, assim, sindical, a gente tem constrangimento de demitir as pessoas e dizer “vá para casa”. Aí, Byron, eu fiquei assistindo ele fazer a parede. A parede estava tão torta, que de um lado eu não vi o outro lado. Aí, eu disse: “Meu Deus, o que eu faço com esse rapaz?” Eu já tinha almoçado. Enquanto ele botava o bloco, estava ficando pior. Aí, Deus me ajudou, porque ele botou a mão na parede, a parede caiu. O que ele tinha feito de errado, foi pior ainda, ele derrubou. Eu disse: “Você viu que não dá certo, não é?” “Realmente, eu não estou bem hoje.” Olha, se for para fazer coisas erradas, e piorar a dificuldade que tem a gestão da Emília, não participe da gestão não. Porque o que Carlos Ferreira está fazendo, eu gosto do pedreiro, ao invés de ajudar a prefeita, fica jogando fogo, botando lenha na fogueira, criando problemas com quem não deveria criar. Olha, qualquer gestor vai ser criticado, Emília vai ser criticada, Edvaldo vai ser criticado. Agora, é preciso que o porta-voz saiba que ele fala pelo governo e não por ele mesmo. Se ele quiser falar por ele mesmo, ele vai para a casa dele, vai para o rádio dele. Ele procura a insignificância que ele é de comunicador, que todo mundo sabe que ele é um insignificante como comunicador, que é uma figura abjeta da comunicação, que é uma figura que não deveria estar na gestão, que deprime, que deprecia o valor de uma mulher como deputada, porque dizer que Yandra, meu amigo... Olha, você pode atentar com outros argumentos, eu discordo da linha política, mas da esquerda à direita, os elogios são copiosos, são vultosos em relação à atividade de Yandra Moura. Então, por favor, senhor Carlos Ferreira, recolha-se a sua insignificância. Volte para o seu radiozinho de beira de esquina e vá comunicar para os ventos, porque a sociedade sergipana rechaça, e eu, líder da prefeita Emília Corrêa, rechaço a sua fala de forma cabal. Eu lhe concedo um aparte.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – APARTE

Vereador Isac, eu vou até falar de pé, veja. Eu já fiz um aparte a Fábio Meireles, mas eu quero aqui parabenizar Vossa Excelência pela sua independência. Não é porque

Vossa Excelência é líder de Emília que Vossa Excelência vai acabar com seu mandato, com sua história e com seu nome. Não acaba não, meu amigo. E ninguém aqui vai se acabar não. Ninguém vai morrer abraçado com ninguém no abismo, não. Emília já foi alertada por nós várias vezes. Já falamos o que tínhamos de falar. Agora, cada um por si e Deus por todos. É isso? É isso. É desse jeito? Vai ser desse jeito. Então, veja. Não adianta a gente externar que a gente está chateado, que a gente não está gostando da forma como está sendo tratado. Não adianta a gente chamar a atenção. Olhe seus assessores, seus secretários. Veja, é o porta-voz, Byron. Não é o porteiro lá, não é o porteiro não. Não é o porta-voz do botequim que a gente, às vezes, come espetinho ali, está brincando com a gente, não. É uma coisa oficial, institucional. E ainda acabei de ver aqui, de receber o vídeo que Pastor Diego estava me mostrando. Ele acabou de dizer hoje na Fan FM lá no... “Não me arrependo não, que eu falei desse jeito...” Entendi. “Segue la pelota”, como diz o narrador esportivo. “Segue la pelota.” Então, veja, meus amigos, é de uma gravidade para a gente ver, Isac, que é o líder da prefeita, falar dessa forma. É porque está difícil, mas tem que falar mesmo, é deputada do partido dele. Veja, a gente não aguenta mais isso. Não aguenta. Se é para descer para o play, a gente já está aqui embaixo.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Olhe, meus caros, você me dá mais dois, três minutos? Veja, cinco minutos, obrigado. Olhe, deixe-me dizer uma coisa para os senhores. Triste do político ou da figura pública que quiser lamar a imagem de alguém que já estabeleceu na sociedade quem é. Triste. É como se eu chegasse aqui no parlamento ou na esquina ali e dissesse: “Elber não é um grande orador.” A cidade todo dia diz que eu estou mentindo. Todo mundo. É como se eu quisesse levantar a suspeição sobre a moral do Iran. Não existe isso. Eu, quando o apoiei para deputado federal, disse que ele é uma reserva moral do nosso estado. Ele sabe disso. Dizer que Yandra não trabalha por Sergipe, não dá certo. Aí, não chegou. “O que é que essa moça fez?” Não, não, não. Há limites nos comentários da vida da gente. Quando a gente se excede, a gente pede logo desculpas. Há limites no que eu penso e no que eu falo. Porque, bobagem, às vezes, a gente pensa, a mente da gente vagueia, e nos traz ideias tolas, mas, Miltoninho, dizer que o senhor não é um apaixonado pelo futebol, pode, cabe em algum lugar? Meu irmão, nós tratamos com ela uma vez, com Yandra, porque ela estava entrando em um estado de estafa, porque ela se envolveu em dez

comissões no Congresso, ao ponto de ela não ter mais contato com a família. Essa é a intensidade de Yandra Moura, de ser considerada uma das melhores parlamentares, sem fazer juízo de valor, assim, bota nesta conta que eu não gosto muito, que é o melhor, que é o pior, dado o volume de trabalho de Yandra Moura, a esse cidadão, o que é que ela faz? Eu sei por que ele não sabe. Sabe por que ele não sabe, Ricardo? Porque ele não conhece a boa política. Ele estava no rádio, até dezembro, defendendo Edvaldo Nogueira, na rádio de Edvaldo Nogueira. Falou que Emília entrou e quebrou essas empresas poderosas. Ele viveu oito anos, oito anos lá, fazendo a curriola do então prefeito Edvaldo Nogueira, fazendo o merchan ali, dia e noite, todo mundo sabia disso. Meu irmão, olha, deixe-me te falar uma coisa. Emília, Emília, Emília, abra seus olhos. Se não for para ajudar, não deixe prejudicá-la. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo vereador é o vereador Levi, no Grande Expediente. Pela ordem, Joaquim de Janelinha.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – PELA ORDEM

Pela ordem, senhor presidente, só para justificar a ausência da vereadora Moana, que está em uma agenda externa, podendo chegar até o final do expediente.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Muito bom dia, senhores, amigos vereadores. Muito bom dia, senhor presidente em exercício. Presidente em exercício não, nosso presidente está ali, Ricardo. Pastor Diego, Joaquim. Primeiramente, agradecer a Nelson Felipe por ter atendido a uma demanda nossa, não só no bairro Soledade, onde foi instalado um ponto de ônibus, ali na avenida principal, Fábio Meireles. No seu bairro, logo na avenida principal, a gente fez a solicitação. E, assim, botaram esse ponto aí, realmente. Mas quando não estava sem abrigo, já é uma qualidade que as pessoas têm para poder realmente atender à comunidade. A faixa também que foi instalada lá no bairro Bugio, em frente a uma escola, que a gente fez o pedido também; é a prefeitura trabalhando realmente. Em nome de Nelson Felipe, agradecer. Ele tem sido um parceiro, tem sido um amigo que, quando a gente tem feito as solicitações, eles estão atendendo e, de fato, a gente tem que aqui vir a público agradecer a vocês por todo o empenho que estão no seu trabalho. Parabenizar também o governo do estado do Sergipe. Amanhã, vai ser inaugurada uma nova unidade lá no Hospital João Alves, lá no CAISM, o Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher.

A gente pôde fazer a visita ontem e tem umas imagens aí, deixe-me pegar as informações aqui (exibição de imagem). Isso aí é lá na unidade da mulher, lá no CAISM, onde a gente tem novas salas. No SEGI, o Serviço Estadual de Ginecologia, a inauguração amanhã, seis novas salas da melhor qualidade, pois o governo do estado tem se preocupado com a saúde da mulher, já que diversos atendimentos poderão ser realizados aí nesse local. O governo vem realmente... É um investimento de mais de dois milhões de reais para seis salas que podem dar maior agilidade para a prevenção do câncer de colo do útero, ou seja, é o governo trabalhando. Parabéns mais uma vez ao governador Fábio Mitidieri. Cláudio Mitidieri, nosso secretário de estado da saúde, vem desenvolvendo um trabalho muito importante lá, e a gente precisa reconhecer realmente o trabalho de todos eles. E falando sobre o tema que está sendo bastante discutido aqui hoje — não é, Fábio? — eu queria que você botasse a fala aí hoje na rádio do radialista Carlos Ferreira (reprodução de áudio). Senhor Carlos Ferreira, a resposta é do tamanho da acusação. Eu quero saber em qual momento a deputada Yandra... Solidarizo-me com ela também, independentemente de ideologia política, de lado político. Estamos na mesma federação, presidente, agora. Mas, enfim, em qual momento no vídeo que ela fez... Ela mostrou uma realidade em que estava Aracaju. A gente vai ter a nova empresa Ramac que já está em operação, mas naquele momento a cidade estava um lixo. E ela só fez mostrar, publicizar, realmente de como estava a nossa cidade. Qual foi a acusação que ela fez? Qual foi a forma, enfim, fútil que ela falou em relação à prefeitura? Não. Ela mostrou a realidade em que estava a nossa capital com relação à limpeza pública, à saúde pública. Ou seja, um porta-voz da prefeitura poderia ir a público chegar lá e falar, meu presidente: “Infelizmente, realmente, estamos nessa situação, mas estamos buscando solucionar o problema.” Mas não. Vai acusar, atacar uma deputada federal eleita pelo povo. A deputada federal mais votada do estado de Sergipe na história, e ele chega e faz uma declaração dessa. Enfim, não é o papel de um porta-voz. Eu acho que não deve atuar, não é a atuação dessa forma que a gente espera. Eu acredito que o senhor esteja acompanhando tudo isso aqui que está acontecendo hoje. Todos repudiando a sua fala, a sua forma de falar nas redes sociais. O senhor tem o poder do microfone, o senhor tem o poder de falar, mas falar com qualidade, falar com respeito às pessoas. Eu acredito que tem que ser feito dessa forma, presidente. Então, vamos começar aqui. Soneca, pode falar.

SONECA – PSD – APARTE

Vereador, obrigado pelo aparte. Parabenizar no discurso da manhã de hoje e também trazer esse tema polêmico, porque para mim é um tema polêmico quando se trata de você querer fechar a boca de um parlamentar por estar vendo o que está acontecendo e ficar calado. Esse cidadão que agrediu, eu posso dizer que agrediu, porque hoje ninguém pode falar mais nada. Diante de toda pauta que traz cobrando, ele vem sempre com uma atitude reprovada. Começou pela ex-vereadora, Sheyla Galba; ele até esnobou da ex-vereadora porque disse que não foi reeleita. Realmente, ela não foi reeleita, mas ela teve mais coragem do que ele. Ela foi para as urnas, ela foi para as ruas fazer política, infelizmente não conseguiu, mas ela teve um resultado que eu tenho certeza que ele não teria nas urnas. Então, eu acho que a prefeita Emília Corrêa tem que olhar muito bem quem está ao lado dela, porque muitas vezes quem está ao nosso lado não quer nos levantar, quer nos derrubar. E não é a primeira vez que esse cidadão toma iniciativa dessa forma. Eu quero aqui me solidarizar com a deputada Yandra e dizer que Yandra fez sim e faz por Sergipe, faz por Aracaju, e o pai dela que o diga, que quando estava lá em Brasília nunca se viram tantos recursos quando vieram através do líder André Moura. Então, que esse rapaz procure o lugar dele e deixe de fazer política dos anos 1970, que eu acho que ele está atrasado, viu? Porque ninguém pode ofuscar a voz de ninguém, não. Muito obrigado.

LEVI OLIVEIRA – PP - ORADOR

Pastor.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL - APARTE

Levi, eu que agradeço o aparte de Vossa Excelência. Quero dizer o seguinte. Nós que somos vereadores do União Brasil, o mesmo partido da deputada Yandra Moura, nós temos muito orgulho do mandato da nossa deputada federal. Eu quero aqui trazer dois projetos de autoria da deputada Yandra que trazem orgulho para todos nós. Primeiro, o projeto que garante a validade permanente do laudo médico das crianças com autismo. Projeto da deputada Yandra Moura para que as mães parem de sofrer para poder prorrogar o benefício do INSS e tenha esse laudo permanente, garantindo um benefício para a vida toda, porque nós sabemos que o autismo é um transtorno contínuo. Então, projeto da deputada Yandra Moura. Segundo projeto, Thannata, para que as mães atípicas tenham incentivo e contratação no mercado de trabalho. Porque sabemos os desafios que uma mãe atípica enfrenta. Então, esses são exemplos de contribuições da deputada Yandra Moura que trazem orgulho para Sergipe e orgulho para nós, vereadores, que fazemos parte

do mesmo partido que Yandra. Hoje pela manhã, eu estava na rádio, ao vivo, participando com Foca, e eu disse a Carlos Ferreira, disse ao vivo na rádio, eu falei: “Carlos, você, enquanto representante oficial, tem total liberdade de defender a gestão da prefeita Emília Corrêa, mas essa defesa tem que acontecer de forma respeitosa, de modo que você não atinja, não ataque e não diminua outras pessoas, que foi o que aconteceu, que foi o que foi feito na fala, no comentário que foi feito em relação a Yandra.” E ainda disse, viu? “É bem verdade que a cidade estava vivendo um momento de vergonha em relação à atuação da empresa Renova. Lixo em tudo que é lugar.” Tanto é que a prefeita agiu corretamente, chamou o feito à ordem, tirou a Renova, colocou a empresa Ramac, está fazendo um mutirão. Yandra cumpriu o papel dela, trouxe uma crítica diante da realidade que estava acontecendo. O papel dele enquanto defensor, enquanto um porta-voz oficial, era trazer atualização do que tinha acontecido e não tentar silenciar, diminuir a voz de uma mulher parlamentar. Então, todo o nosso apoio à deputada Yandra Moura e dizer que nós não aceitamos nenhuma diminuição, nenhuma crítica que possa tentar diminuir o tamanho do grande mandato que a deputada Yandra Moura faz para Sergipe. Obrigado.

LEVI OLIVEIRA – PP - ORADOR

Verdade, meu pastor. Então, realmente, falta de uma lida simples de todos os projetos que a deputada vem apresentando lá na Câmara Federal. Acredito que bastava ler, bastava ler o mínimo para poder realmente reconhecer o trabalho que tinha sido feito. Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT - APARTE

Obrigado, Levi. Vou falar um pouquinho para deixar os demais colegas falarem. Por favor, põe lá na tela. Veja, primeiro, parabenizar mais uma vez, vereador Levi, pelo trabalho que Vossa Excelência desenvolve por aquele ponto de ônibus que foi levado lá para a Soledade. Parabéns, é isso mesmo. Não há demérito. O pedido do senhor foi feito e foi atendido. Agora, eu pensava que eles fossem levar os pontilhões que colocam na Zona Sul. Mas não é demérito. O seu trabalho você fez. E, mais uma vez, o trabalho que Vossa Excelência fez na saúde ali, você... Está desse jeito, está certo. Parabéns a Vossa Excelência. Agora, volto a dizer, Levi, sobre a questão do que Carlos Ferreira, o porta-voz de Emília Corrêa, fez com a Yandra Moura. Ele é porta-voz, Levi. Não adianta ficar falando, bradando, sendo que a grande líder da prefeita Emília Corrêa, que tem o seu porta-voz, Carlos Ferreira, está reproduzindo isso aí, veja. Isso é demérito, tentando desmerecer o mandato de Yandra Moura. A primeira deputada eleita pelo estado do

Sergipe, a mais votada em toda a história. Nós temos a primeira prefeita mulher eleita no município de Aracaju e tem o seu porta-voz que faz essa ligação do mal. É uma ligação do mal. Interessante que Emília terminava o discurso dizendo bem assim: “Que Deus nos livre do homem mau”. Será que ela tem um homem mau como porta-voz da prefeitura de Aracaju? É uma pergunta que não quer calar. Aí eu digo a Vossa Excelência e digo aos demais vereadores por Aracaju. É desse jeito? É dessa forma? Você acha que a deputada federal vai se calar diante do lixo na rua? Não pode se calar. Parabéns, meu amigo.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Rodrigo Fontes.

RODRIGO FONTES – PSB – APARTE

Vereador Levi Oliveira, muito obrigado pelo aparte. Essa fala infeliz do porta-voz Carlos Ferreira não deixou indignadas somente as mulheres, somente os aliados, mas deixou indignada toda a população sergipana, pois a população sergipana é testemunha da deputada atuante e preparada que é a deputada Yandra Moura. O jornalista, às vezes, precisa ser munido de informações. Quando ele pergunta o que foi que a deputada Yandra Moura fez, além de ser filha de André Moura, eu vou dizer o que ela fez. Ela orgulhou Sergipe. Orgulhou Sergipe sendo uma jovem candidata, sendo a deputada federal mais votada do pleito. Orgulhou Sergipe, quando chegou ao Congresso Nacional, o Congresso com várias mulheres preparadas, com vários e vários mandatos, e se tornou coordenadora do Observatório Nacional das Mulheres na Política do Congresso Nacional, ao lado da deputada federal Benedita da Silva, que estava lá, que já foi governadora do Rio de Janeiro, com mais de cinco, seis ou sete mandatos de deputada federal, e aquela jovem, do menor estado da federação brasileira, geograficamente falando, foi protagonista ao atuar ao lado de Benedita da Silva, levantando a importância da participação feminina na política nacional. Eu tenho certeza que até a oposição sergipana, que pensa diferente da deputada Yandra Moura, que tem uns caminhos ideológicos opostos a ela, sabem da capacidade, da força de trabalho da deputada Yandra Moura. Ele foi muito infeliz. Mas como dizia Dr. Albano, Sergipe é um estado de muro baixo em que todo mundo se conhece. Todo mundo conhece a deputada Yandra Moura e, no estado de Sergipe, aqueles que não votam, respeitam e sabem do preparo e da conduta da deputada Yandra Moura. Eu me solidarizo com ela e agradeço o aparte, vereador Levi.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Rodrigo Fontes, você é o próximo orador. Vou pedir 5 minutos do seu tempo para o pessoal poder falar.

RODRIGO FONTES – PSB – APARTE

Pode ser os 15, se puder. Está às ordens.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Então, vamos lá! Meu amigo Maurício.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Vereador Levi, muito obrigado pelo aparte. Eu quero aqui, mais uma vez, externar a minha solidariedade a Yandra, a deputada federal. Falei no Pequeno Expediente e, diante do exposto que o senhor trouxe há pouco a respeito do posicionamento desse jornalista, isso demonstra que para ele é o rigor da lei. Tem que ser o rigor da lei para esse cara. A Lei 14.192 de 2021 combate a violência política de gênero. Então, como eu citei lá atrás, no meu Pequeno Expediente, se ele não quer, ao menos, vir a público e se retratar, então ele se recolha à insignificância dele, porque Yandra vem fazendo uma construção política independente, e isso prova quando ela passa a integrar uma das comissões mais importantes como presidente, que é a Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional. Isso prova o quanto ela vem conduzindo perfeitamente o mandato dela, diante de várias criações de projetos de leis que ela colocou naquela casa federal em Brasília. Então, fica aqui o meu repúdio mais uma vez. Que esse cidadão pare, pense e peça muito a Deus, diante do que ele vem fazendo aí com todos nós políticos que estamos aqui para defender o interesse do povo, da população aracajuana. Yandra é do povo sergipano também. Muito obrigado.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – APARTE

Agradeço pelo aparte, vereador Levi. Eu quero me solidarizar, como todos, com a deputada Yandra Moura. Eu me senti muito angustiada por ser jovem, por ser mulher também. A deputada federal Yandra Moura foi a primeira deputada mulher do nosso estado e é preciso dizer com clareza: Yandra não é de ninguém. A vereadora Thannata da Equoterapia não é de ninguém. Nós temos líderes políticos que nos inspiram, que nós admiramos, mas os nossos espaços que nós construímos diariamente é por mérito nosso.

E comentários como esses, infelizes, do jornalista Carlos Ferreira, nos reduzem e nos atacam de forma direta. Isso é violência política de gênero. E nós não podemos deixar isso acontecer. Que as devidas providências sejam tomadas para que a gente não enfraqueça o papel da mulher na política. Muito obrigada pelo aparte. Minha solidariedade à deputada Yandra Moura. Deus abençoe.

SELMA FRANÇA – PSD - APARTE

Obrigada, Levi, pelo aparte. Carregar o nome do seu pai como referência é orgulho para qualquer filho. Lamento o acontecido e esse posicionamento do repórter Carlos Ferreira foi infeliz. Quero pedir a ele que respeite esta Casa, respeite os vereadores e respeite as mulheres. Isso que ele está fazendo, eu tenho certeza que a prefeita Emília, se estivesse nesta Casa, também pediria respeito a ele. Mas ela vai repensar. Vai, meu filho, tenha fé. Então, deixo aqui o meu abraço à deputada Yandra, que vem desenvolvendo um trabalho muito bonito, que nos orgulha, que orgulha o seu pai, orgulha a sua família e orgulha o povo sergipano. Vamos ter respeito. Muito obrigada.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Vereador Levi, muito obrigado pelo aparte. Eu quero dizer aqui para a sociedade aracajuana que Sergipe recebeu muitos recursos, muitas emendas do ex-deputado federal André Moura. Elegeu a filha como deputada federal. Não votei nela porque votei em nosso partido. Mas André é uma pessoa que lutou muito por Sergipe e vem lutando. E a deputada federal Yandra Moura é uma pessoa que merece todo o nosso respeito, como todas as mulheres merecem todo o nosso respeito. E eu vou pedir a esse jornalista e radialista, Carlos Ferreira, que veio de lá de Piaçabuçu, Alagoas, que ele procure respeitar as mulheres do nosso estado e do nosso país, porque isso magoa demais toda a sociedade, principalmente as mulheres. Esta Casa se manifesta em favor das mulheres, porque as mulheres merecem todo o nosso respeito. Muito obrigado, vereador Levi.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Então, senhor Carlos Ferreira, acredito que o senhor tenha acompanhado tudo o que tem... Vai falar, Elber? Tudo o que tem sido retratado aqui, tudo o que tem sido falado aqui a respeito de um posicionamento do senhor. Então, a TV Câmara está aí, o YouTube está aí, está gravado. Acredito que a sessão hoje foi em sua homenagem, por tudo o que o senhor falou, por tudo o que tem repercutido. “Ah, um simples comentário em uma rede social.” Vamos ter esse cuidado, porque eu acho que a gente deveria nominar essa sessão

hoje como sessão Carlos Ferreira, para poder fazer uma justa homenagem a toda a fala que ele fez. Então, para finalizar, Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Eu me somo a Vossa Excelência, só sugiro um outro nome: Porta-voz de Emília Corrêa. Porque não vamos esquecer que quando ele fala, ele transmite as opiniões, as palavras, os gestos que Emília gostaria de ter. Quando Antônio Brito falava, todo mundo sabia que era o finado Tancredo Neves falando. Mais de perto, quando Euler Ferreira falou por vários governadores de Sergipe, com sua elegância, com sua postura correta, eram os governadores que falavam por ele. Com Emília não é diferente. Não é à toa que o presidente alerta por várias coisas e ela faz...

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Que Deus nos abençoe.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Vamos suspender a sessão por alguns minutos. Reaberta a sessão. Recomposição de quórum, senhores.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereadores, o presidente fez uma solicitação agora para que a gente suspendesse mais uma vez a sessão e fosse todo mundo para a presidência, porque existem algumas coisas que quer observar, quer discutir no projeto, para que a gente possa voltar para o plenário e discutir o projeto com tranquilidade. Então, vou suspender. O quórum já foi recomposto aqui. Vou suspender a sessão mais uma vez, a gente vai para a presidência e vai discutir o projeto rapidamente para que a gente possa colocar em votação, certo? Todos os vereadores. Então, está suspensa essa sessão. [sessão suspensa] Reaberta a sessão. Eu prorrogo a sessão. A sessão continua suspensa. Reaberta a sessão. Eu quero pedir agora, por gentileza aos vereadores, recomposição de quórum. Já está? Então, pronto. Pauta da 46ª Sessão Ordinária de 12 de junho 2025. Para a leitura bíblica, o vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – LEITURA BÍBLICA

“A graça seja com todos os que amam nosso Senhor Jesus Cristo em sinceridade.” Em sinceridade. Amém! (Efésios 6, 24)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Amém.

Pauta da 46ª Sessão Ordinária.

Projeto de Decreto Legislativo nº 39/2025, em regime de urgência, de autoria do vereador Iran Barbosa (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 41/2025, de autoria do vereador Iran Barbosa (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 42/2025, de autoria do vereador Iran Barbosa (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 38/2025, de autoria do vereador Sargento Byron (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Vai discutir, Byron? Para discussão, o vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – DISCUTINDO O PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 38/2025

Meu amigo presidente exercício Pastor Diego, muito obrigado pela oportunidade de discutir mais uma propositura aqui nesta Casa. A gente está aqui apresentando aos colegas vereadores a concessão, eu sempre friso isso, a maior honraria que a Câmara Municipal de Aracaju concede a quem tem trabalho, representação, afinidade com a nossa capital Aracaju. Senhor presidente, Danilo Falcão é advogado, palestrante, tem um trabalho muito grande junto aos legislativos municipais de todo o Brasil. O vereador Maurício Maravilha assim como o vereador Rodrigo tiveram a oportunidade, como o Levi, de estar em Brasília e ver a palestra que o Danilo Falcão apresentou sobre a importância dos legislativos municipais. É escritor de vários livros e, como nós vereadores temos a competência de legislar, fiscalizar, ele traz para a gente aqui um panorama e a importância de todo o processo legislativo, a importância das câmaras dos vereadores. É natural de Feira de Santana, na Bahia, mas tem aqui em Aracaju, aqui em

Sergipe, a sua família, o seu trabalho. Então, aqui eu queria apresentar aos vereadores a importância de conhecer um pouco mais da trajetória do Danilo Falcão, como aracajuano, e o trabalho que ele vem fazendo junto aos legislativos municipais. O trabalho dele é justamente apresentar para nós, vereadores, como devemos proceder na construção dos nossos projetos de lei. Eu sei que nós temos assessorias, mas ele tem a sua vida debruçada a entender como aperfeiçoar o processo legislativo nas câmaras municipais. É isso, senhor presidente. É com imensa satisfação que apresento aos colegas a trajetória e a história do Danilo Falcão, para que a gente, se entendendo, aprove esta propositura.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 50/2025, de autoria do vereador Milton Dantas (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, aprovado.

Requerimento nº 208/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire (leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, aprovado.

Requerimento nº 209/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire (leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, aprovado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Trago agora nesse momento um requerimento que foi interposto agora, foi lido pela manhã, está fora de pauta.

Requerimento nº 288/2025, em regime de urgência, de autoria do vereador Isac Silveira (leu). O requerimento se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, aprovado.

Tem outro requerimento aqui, o Requerimento nº 229/2025, também de autoria do vereador Isac Silveira (leu). O requerimento se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, aprovado.

Convoco uma sessão para daqui a alguns instantes. Declaro encerrada esta sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.